

E. Industrial

371.426



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

1159

DISTRIBUIÇÃO

General Electric S/a - Brasil

Programa integral de Treinamento Industrial

Departamento de Equipamento

Br. 7

Jan 2

PROGRAMA INTEGRAL DE TREINAMENTO INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTO
GENERAL ELECTRIC S.A.
BRASIL

Segue-se abaixo a demonstração do plano geral e integral de treinamento industrial para o Departamento de Equipamento, acompanhado de explanação detalhada do planejamento em curso para a concretização deste objetivo. Este plano institue um ciclo completo de formação, que engloba desde o semi-analfabeto até inclusive a Gerência da Sub.Seção do Departamento.

Verbas já foram designadas pela Administração no orçamento de 1959, e a devida aprovação garantida para implementar este Programa.

O Programa é dividido como segue:

- 1.- Curso para Ilettrados.
- 2.- Curso para Aprendizizes.
- 3.- Curso de Iniciação Industrial.
- 4.- Curso Industrial Intermediário.
- 5.- Curso de Atualização em Treinamento para Supervisores.
- 6.- Curso Industrial Avançado.
- 7.- Curso de Controle de Qualidade.
- 8.- Treinamento em Avaliação e Acompanhamento (Follow-up)

1.- Curso para Ilettrados

Este curso dá oportunidade aos iletrados ou semi-analfabetos, de adquirirem conhecimentos primários indispensáveis para o acesso aos cursos subsequentes.

O curso é agregado à Seção Industrial e compreendia as seguintes matérias:

- 1.- Leitura elementar (Português)
- 2.- Caligrafia.
- 3.- Aritmética elementar.
- 4.- História elementar.
- 5.- Geografia elementar.
- 6.- Elementos sobre Instituições cívicas e industriais.

.../...

Teria a duração de 100 hrs. sendo ministrado em 2 hrs. por semana no mínimo.

Está sendo investigada a possibilidade, junto ao SENAI e Instituições do Governo, de obter material escolar e instrutores para concretizar este objetivo.

2.- CURSO PARA APRENDIZES

Está sendo feito um estudo que determine o número estimativo de aprendizes necessários na Seção Industrial, durante os próximos 10 anos.

Será levado em consideração, naturalmente para tal estudo o planejamento de novos produtos, o planejamento de produção mais intensa e as taxas de migração futura (turn-over).

É absolutamente recomendável que todos os Aprendizes sejam treinados nos estabelecimentos do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Neste particular, além do mais, existe dispositivo legal, que obriga a indústria a se servir destas Instituições, aproveitando um mínimo de seus alunos.

Nestas condições é recomendável que esta parte do Programa Geral seja subordinada ao SENAI.

As razões para esta atitude são as seguintes:

1.- As disponibilidades materiais em oficinas, dependências escolares além do corpo docente são excelentes, em todas as disciplinas, e setores de atividade e especializações industriais.

2.- A falta em nossa organização das disponibilidades mencionadas no item acima, nos determina a atitude prevista, resultando a mesma em economia para a GESA e na obtenção de mão de obra qualificada.

No presente momento dispomos de 7 alunos em treinamento no SENAI para a Seção Industrial, e de acordo com estudos realizados deveríamos poder aumentar este número para 20 ou 30 destes alunos.

Está sendo investigada a possibilidade de realizar este objetivo, afim de que nossas necessidades sejam atendidas.

O Curso completo do SENAI tem a duração de três anos, seus treinandos são escolhidos entre rapazes de 15 anos de idade. Ao terminar o curso estes treinandos atingem a idade de 18 anos que corresponde a maior-idade, portanto adquirem o direito ao salário mínimo. Durante a permanência no SENAI, os alunos percebem metade do salário mínimo ou seja Cr\$ 1.900,00/mês, pagos pelo empregador.

.../...

O aluno praticamente trabalha durante 4 meses por ano correspondentes aos períodos de férias escolares do SENAI.

3.- Curso de Iniciação Industrial

O Curso de Iniciação Industrial é instituído para assistir ao auto-desenvolvimento de pessoal no campo da mão de obra especializada.

Neste setor do Programa Geral, recomenda-se o uso e integração, do Curso já existente na GESA.Fab.Mazda, ministrado pela Seção de Treinamento do Dptº de Lâmpadas.

Este curso compõe-se de 226 hrs. de aulas, estendendo-se por um período de ano e meio.

No presente momento, temos 42 homens do Dptº Equipamento matriculados neste Curso. São principalmente elementos escolhidos entre a mão de obra especializada, mecânicos (Machinist), ferramenteiros, etc.

Foi constatado que este Curso é excelente, e que seus diplomados deve constituir repositório de pretendentes do Curso Intermediário de Indústria.

Outrossim os elementos que passarem por este curso devem poder ocupar os postos de Especialistas de grau médio, Supervisor e Chefe.

O currículo deste Curso constitui-se como segue:

- | | |
|---|---------|
| 1.- Matemática fundamental, incluso, Geometria Plana e Trigonômetria. | 38 hrs. |
| 2.- Interpretação de Desenhos. | 38 hrs. |
| 3.- Elementos de Física. | 34 hrs. |
| 4.- Eletricidade prática e máquinas elétricas. | 62 hrs. |
| 5.- Elementos de Mecânica. | 30 hrs. |
| 6.- Metalurgia e Termodinâmica. | 24 hrs. |

4.- Curso Industrial Intermediário

O Curso Industrial Intermediário, deve poder começar a funcionar, em Janeiro 1959, com 12 diplomados de uma Escola Técnica, ou equivalente e deve durar 2 anos, baseado no sistema de rodízio de estágios em todos os Dptº., acompanhado sempre por aulas de conhecimentos teóricos.

Podem ser matriculados neste curso, além ou para completar o número previsto acima, elementos que tenham sido diplomados pelo Curso Iniciação Industrial.

Este curso deve fornecer 8 elementos bem treinados, e com boa base técnica, para ocupar postos de Supervisão de oficinas, Supervisores de Produção e Chefes de Materiais assim como especialistas em todos os setores de fabricação.

A seguir damos uma perspectiva necessária de matrículas:

	1959	1960	1961	1962	1963	1964
Começo	12	8	11	11	11	11
Diplomados	--	-	8	8	8	8
Matriculados	12	17	20	20	20	20
Substituição	--	3	3	3	3	3

Segue-se o currículo do Curso, na ordem em que as disciplinas devem ser dadas:

- 1.- Inglês.
- 2.- Aperfeiçoamento de Métodos de trabalho.
- 3.- Programação Elementar.
- 4.- Curso abreviado de interpretação de custos e outros relatórios financeiros.
- 5.- Cursos especializados de acordo com a Profis. escolh
 - a. Técnico.
 - b. Produto.
- 6.- Curso de Comunicação (Transmissão de Conhecimentos)
 - a. Cartas.
 - b. Falar.
- 7.- Como Funcionam as Empresas de Economia Privada. (HOBSO-I) Adaptado ao Brasil.
- 8.- Curso de Materiais.
- 9.- Curso de Engenharia Industrial.
- 10.- T W I.

O Curso prevê um rodízio de três em três meses, correspondendo cada período a um setor de atividade Industrial diferente, e estendendo-se pelo programa total de 2-1/2 anos.

Serão dadas atribuições e trabalhos específicos, cuja a responsabilidade do cumprimento dos mesmos recairá sobre os Treinandos.

As atribuições serão programadas em escalonamento progressivo, permitindo uma assimilação progressiva.

A programação acima deve estabelecer um rodízio de tal modo que não acumule mais de dois Treinandos em cada Seção por período.

.../...

Os Treinandos entrarão numa faixa salarial que começa com Cr\$ 10.000,00 e que através de aumento por mérito atinja um máximo de Cr\$ 12.000,00 durante todo o período de treinamento deste curso.

Deve ser examinado um tipo, de contrato especial para os integrantes deste curso.

5.- Curso de Atualização em Treinamento para Supervisores.

Este Curso deve atender ao aperfeiçoamento dos Supervisores e Chefes, que já tomaram parte nos cursos de TWI ministrados pelo Grupo de Desenvolvimento do Pessoal durante os últimos anos.

O Curso é dado em 17 dias consecutivos, 2 hs de aula, e compõe-se do currículo:

- | | |
|--|-------|
| 1.- Orientação do Trabalho Aspecto Geral | (JOT) |
| 2.- Orientação do Trabalho Específico | (JOT) |
| 3.- Responsabilidade do Supervisor | |
| 4.- Instruções do Trabalho | (JIT) |
| 5.- Relações no Trabalho | (JRT) |
| 6.- Métodos de Trabalho | (JMT) |
| 7.- Segurança no Trabalho | (JST) |

Um curso concentrado e resumindo a matéria acima, deve ser preparado para ser ministrado mais amiúde do que se vinha fazendo, acompanhado da avaliação de aproveitamento.

Deve-se considerar sobre tudo que a maioria dos participantes deste Curso são pessoas de mais idade, que já haviam galgado postos de Supervisão anteriormente, por mérito ou antiguidade e prática de serviço.

6.- Curso Industrial Avançado.

Este Curso, foi programado para suprir as vagas de um Curso inicial de Gerência no Brasil e que seria seguido do Curso Profissional de Administração (PBM). Este seria um curso para preparar adequadamente os atuais Gerentes de S/Seção da Seção Industrial, nos fundamentos básicos de Administração.

Compõe-se de uma seleção de cursos ministrados nos Estados Unidos pela General Electric Co. Seriam traduzidos e adaptados para as condições didáticas brasileiras.

O programa estende-se por um período de 3 anos de aulas ministradas fora do expediente, variando de uma ou duas aulas por semana com uma ou duas horas cada aula.

.../...

Os diplomados por êste curso devem possuir base suficiente para seguir cursos de Administração Superior já existentes no Brasil.

Segue-se o currículo do Curso, na ordem em que devem ser ministrados:

- A-100 Liderança em Reuniões.
- A-204 Econômia Industrial.
- A-300 Relações Humanas no Trabalho.

Condensação dos Cursos:

- a. Instruções no Trabalho.
- b. Aperfeiçoamento de Métodos de Trabalho.
- c. Responsabilidade do Supervisor.

Uma hora de conferência sôbre Delegação.

- A-106 Cursos de Comunicação (Transmitir) para Supervisores de primeira linha.
- A-600 Apresentação motivada.
- B-1804 Capacidade das Máquinas & Processos de Produção.
- B-1900 Fundamentos da Administração de Materiais.
- B-1300 Fundamentos de Custos Industrial.
- C- 204 Organização Industrial e Supervisão.

7.- Controle de Qualidade Total.

Êste curso deveria ser ministrado pelos elementos presentemente exercendo esta função, o grupo de Controle de Qualidade.

Deveremos receber da GE Co. os cursos e seminários ministrados pela Cia. nêste setor nos EE.UU. Serão adaptados e traduzidos para as condições brasileiras.

8.- Treinamento e Avaliação do Aproveitamento Escolar.

Normalmente seria atribuído a cada Gerente a responsabilidade, o acompanhamento e avaliação do aproveitamento dos Treinandos. Parece-nos no entanto conveniente assistir os Gerentes nêste particular, com pessoal qualificado, agregado ao Setor de Treinamento e Desenvolvimento do Pessoal.

A técnica a ser aplicada para avaliação e "Follow-up" será baseada nos critérios adotados pela GE Co. e que nos serão remetidos em breve.

FJMF/nf

Rio, Agosto 26, 1958
RAM-164 e
RAM-167 (Tradução)

Ass. R.A.MOZER

GERENTE ADMINIS; INDUSTRIAL